

INSTITUTO
 Documentação
 OCIOAMBIENTAL
 Fonte *Jornal de Jundiá 1995*
 Data *9/9/95* Pg *129*
 Class *14*



O fogo, na tarde de ontem, queimava parte da fazenda Vigorelli, onde existe pinus e mata nativa em regeneração

MEIO AMBIENTE

Dois focos de incêndio na Serra do Japi

O primeiro incêndio foi na fazenda da Vigorelli e o segundo na fazenda Bonifácio

Um incêndio na fazenda Vigorelli, na estrada de Santa Clara, queimou a Serra do Japi nas tardes de quinta-feira e ontem. A área é de vegetação de pinus, com mata atlântica nativa em estágio inicial de regeneração. O fogo consumiu boa parte de vegetação rasteira, entre serapilheira (folhas que caem das árvo-

res e viram húmus) e vegetação nativa (sub-bosque). O incêndio na fazenda Vigorelli pode ter sido causado por velas de trabalhos religiosos deixados na beira de um riacho. A fiscalização na Serra do Japi, por parte da Guarda Municipal, é precária. O posto de observação, nas antenas de tevê, foi desativado. **Página 9**

MEIO AMBIENTE

Jornal de Jundiáí



O fogo consumiu vegetação rasteira de sub-bosque

Fogo na Serra do Japi

O primeiro incêndio foi na fazenda da Vigorelli e o segundo Bonifácio

Um incêndio na fazenda Vigorelli, na estrada de Santa Clara, queimou a Serra do Japi nas tardes de quinta-feira e ontem. A área é de vegetação de pinus, com mata atlântica nativa em estágio inicial de regeneração. O fogo consumiu boa parte de vegetação rasteira, entre serapilheira (folhas que caem das árvores e viram húmus) e vegetação nativa (sub-bosque).

De acordo com José Rodrigues, 57 anos, funcionário da fazenda São Roque, este incêndio começou na tarde de quinta-feira, 7 de setembro, e se espalhou por uma área interna da Serra, de difícil acesso. Funcionários da Defesa Civil e da Secretaria de Serviços Públicos estiveram no local

durante toda a sexta-feira, e conseguiram controlar o incêndio. Após terem trabalhado durante todo o dia de ontem, a equipe que combateu o incêndio na fazenda Vigorelli dirigiu-se para a fazenda Bonifácio, que estava começando a queimar.

O responsável por este incêndio, segundo avaliações do Corpo de Bombeiros de Jundiáí, pode ter sido uma vela. A região da fazenda Vigorelli é cortada por inúmeros riachos e cachoeiras, local preferido para despachos e cultos religiosos, que deixam, além de muito lixo, inúmeras velas acesas.

Porém, a maior responsabilidade por mais este incêndio na Serra do Japi é a ineficiente fiscalização que a Guarda Municipal

confere ao local. A reportagem do JJ percorreu as trilhas do Japi durante toda esta semana, e nenhuma viatura da GM foi encontrada.

O único posto da GM que mantém policiais no local ininterruptamente é o que fica na estrada do Pereirão, que dá acesso à Serra do Ermida. Os demais postos, um na estrada de acesso à Base de Estudo e Ecologia e o outro da torre de retransmissão da TV Cultura, ficam sem patrulhamento durante a semana. Este fato foi confirmado por um morador da estrada que dá acesso à Base de Estudos, que confirmou a presença da GM somente nos finais de semana.